

A produção científica de Acesso Aberto sobre saúde: estudo bibliométrico aplicado a bases de dados Web of Science

Open Access scientific production on health: bibliometric study applied to Web of Science databases

Jaziel Vasconcelos DORNELES. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), Coimbra, Portugal. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil. (jaziel.dorneles@ufms.br)

Resumo

Introdução: Assim como a definição do conceito de saúde não suporta uma visão reducionista, também as pesquisas e o saber científico na área da saúde transcendem o campo restrito da disciplinaridade ou da dicotomia saúde e doença, podendo ser considerado como um campo complexo, com características interdisciplinares. A constatação de que se abre um campo para além de uma especialidade, como a medicina por exemplo, se dá principalmente pela inclusão de outros profissionais pesquisando e trabalhando na área, e permite assinalar a emersão, não de uma especialidade, mas de um campo interdisciplinar, onde se fazem presentes principalmente as ciências da vida, as ciências da saúde e as ciências sociais, conforme apresentaremos nesta pesquisa. A pesquisa interdisciplinar no campo da saúde vem crescendo rapidamente ao nível nacional e internacional, isso pode ser percebido ao se colocar em análise o conteúdo dos diversos meios de divulgação científica, principalmente os artigos indexados em base de dados. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo analisar a produção científica tipificada como sendo do campo epistemológico da saúde, buscando identificar as principais abordagens pesquisadas sobre a temática, indexadas na Web of Science e disponibilizadas em acesso aberto. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, realizada através de análises bibliométricas e cienciométricas por meio das ferramentas disponíveis na plataforma da Web of Science. **Resultados e Discussão:** Os resultados encontrados indicam que o campo epistemológico da saúde se enquadra num contexto interdisciplinar, com a predominância de pesquisas nas áreas de ciências da vida e dos cuidados de saúde, saúde pública ambiental e ocupacional, ciências do comportamento, psicologia, entre outros, oriundos principalmente de instituições dos Estados Unidos da América. Verificou-se também que a maior produção científica em acesso aberto acerca da área da saúde se dá por meio de artigos científicos publicados em periódicos, na língua inglesa. **Conclusão:** A presente pesquisa revelou que do total de produções científicas relacionadas com o campo da saúde disponíveis na Web of Science, apenas 23,38% estão em acesso aberto. O que significa que o acesso aberto, idealizado em 2002, visando ser o método normal e padrão para publicações das pesquisas produzidas em todas as áreas, infelizmente ainda não é a realidade dominante entre as produções científicas pertencentes ao campo epistemológico da saúde.

Palavras-chave

Saúde; Acesso aberto em Saúde; Acesso aberto; Bibliometria; Cienciométrica

Abstract

Introduction: Just as the definition of the concept of health does not support a reductionist view, so research and scientific knowledge in the field of health transcend the restricted field of disciplinarity or the dichotomy health and disease, and can be considered as a complex field, with characteristics interdisciplinary. The finding that a field opens up beyond a specialty, such as Medicine, for example, is mainly due to the inclusion of other professionals researching and working in the area, and allows to point out the emergence, not of a specialty, but of an interdisciplinary field, where Life Sciences, Health Sciences and Social Sciences are mainly present, as we will present in this research. Interdisciplinary research in the field of Health has been growing rapidly at national and international level, this can be seen when analyzing the content of the various means of scientific dissemination, especially articles indexed in databases. **Objective:** This study aims to analyze the scientific production classified as being from the epistemological field of Health, seeking to identify the main researched approaches on the theme, indexed on the Web of Science and made available in open access. **Methods:** This is an exploratory research, carried out through bibliometric and scientometric analysis using the tools available on the Web of Science platform. **Results and Discussion:** The results found indicate that the epistemological field of Health fits into an interdisciplinary context, with the predominance of research in the areas of Life Sciences and Health Care, Environmental and Occupational Public Health, Behavioral Sciences, Psychology, among others, mainly of institutions in the United States of America. It was also found that the largest scientific production in open access about the health area occurs through scientific articles published in journals, in English. **Conclusion:** The present research revealed that of the total scientific productions related to the health field available on the Web of Science, only 23.38% are in open access. Which means that open access, idealized in 2002, aiming to be the normal and standard method for publications of research produced in all areas, unfortunately is not yet the dominant reality among scientific productions belonging to the epistemological field of Health.

Keywords

Health; Open access in Health; Open access; Bibliometry; Scientometrics

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde¹ como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas pela ausência de doenças ou enfermidades. Esta definição foi formulada na Declaração de Alma-Ata, conferência realizada em 1978 e organizada pela OMS e pela UNICEF. Nesta conferência diversos países e organizações se comprometeram e expressaram a necessidade de ação urgente dos governos a garantir e promover saúde para todos os povos do mundo até ao ano 2000.

Esse é o conceito mais amplamente utilizado em pesquisas sobre saúde, embora esta conceituação seja muito contestada na atualidade, principalmente por críticos e estudiosos que consideram o “estado de completo bem-estar” uma definição utópica, pois induz a uma condição de equilíbrio, sendo contraditória portanto aos movimentos que incentivam novos modos de qualidade de vida e viver saudável, mesmo que em uma condição de doença. Saúde está relacionada, portanto, às características de cada contexto sociocultural e aos significados que cada indivíduo atribui ao seu processo de viver².

Assim como a definição do conceito de saúde não suporta uma visão reducionista, também as pesquisas e o saber científico na área da saúde transcendem o campo restrito da disciplinaridade ou da dicotomia saúde e doença, podendo ser considerado como um campo

complexo, com características interdisciplinares. A constatação de que se abre um campo para além de uma especialidade, como a Medicina por exemplo, se dá principalmente pela inclusão de outros profissionais pesquisando e trabalhando na área, e permite assinalar a emergência, não de uma especialidade, mas de um campo interdisciplinar, onde se fazem presentes principalmente as Ciências da Vida, as Ciências da Saúde e as Ciências Sociais, conforme apresentaremos nesta pesquisa.

A pesquisa interdisciplinar no campo da Saúde vem crescendo rapidamente a nível nacional e internacional³⁻⁴, isso pode ser percebido ao se colocar em análise o conteúdo dos diversos meios de divulgação científica, principalmente os artigos indexados em base de dados.

Com o avanço da tecnologia e o surgimento das bases e bancos de dados, a comunicação através dos periódicos científicos foi beneficiada, pois a rapidez proporcionada através das redes e conexões tecnológicas fez com que a ciência fosse divulgada de forma mais acelerada, mais abrangente e principalmente com custo reduzido. Desta forma, a circulação das produções científicas é difundida de maneira mais eficiente, facilitando o processo de comunicação entre cientistas e, em consequência, contribuindo para a produção de novos conhecimentos⁵. Mas não é somente no sentido de realizar uma pesquisa ou a facilidade de fazer o *download* de artigos ou outras produções científicas que as bases de dados se destacam. Elas se constituem também como ferramentas indispensáveis na mensuração das atividades e produções científicas, sendo esta uma atividade fundamental desenvolvida por bibliotecários e profissionais da informação como contribuição para avaliação do conhecimento científico na atualidade.

A produção indexada em bases de dados revela-se um lugar favorável e importante para a realização de um levantamento bibliográfico, próximo a um estado da arte, daquilo que se vem produzindo e publicando como temáticas passíveis de serem epistemologicamente tipificadas como parte do campo da Saúde.

Dessa forma, o objetivo da presente investigação consiste em realizar o mapeamento e análise da produção científica da área da Saúde em uma base de dados, a saber a Web of Science, apresentando um panorama geral que revela as tendências e destaques desse campo epistemológico em diversas variáveis/categorias. À vista disso, será posto como objeto de análise a própria área da Saúde e não apenas o assunto ou a presença do termo saúde presentes nos artigos individualmente, isto é, a pesquisa concentrou-se na categorização de assuntos integrados nas divisões por grandes áreas de pesquisa da base e compartilhado por todos os bancos de dados de produtos da Web of Science.

Para atingir os objetivos propostos foram utilizadas as ferramentas disponíveis na plataforma da Web of Science, que por meio da qual é possível analisar diferentes categorias diretamente na base, amparando-se nos conceitos e técnicas bibliométricas e/ou cientométricas⁶⁻⁷ que são metodologias específicas para medição da difusão do conhecimento científico e o fluxo da informação sob variados contextos, como por exemplo, na avaliação dos indicadores da produção científica de disciplinas, assuntos, áreas e campos.

Outra particularidade desta pesquisa incide no fato de analisar apenas as produções científicas que estão disponibilizadas em acesso aberto, visto que a Web of Science é uma base referencial e abrange também conteúdos pagos, com acesso restrito ou limitado a determinado público e que nesse caso, porém, não foram objeto de seleção.

A importância do Movimento do Acesso Aberto fundamenta-se no rompimento de fronteiras geográficas e culturais, onde a tendência é que os cientistas compartilhem seus estudos de maneira aberta, tornando seus resultados da pesquisa em acesso livre, disseminando, assim, informações com maior abrangência e impacto por meio da promoção da facilidade de acesso,

circulação, utilização e reutilização de pesquisa em contextos diversos, oferecendo, portanto, possibilidades igualitárias como incentivo à pesquisa e ao progresso científico⁸.

Métodos

O presente artigo se propõe a caracterizar o campo epistemológico da Saúde a partir da análise das produções científicas disponibilizadas em acesso aberto e indexadas na Web of Science, fornecendo um panorama geral sob diversas categorias analisadas. Desta forma, esta pesquisa se enquadra no paradigma das análises bibliométricas e/ou cientométricas, que são algumas das disciplinas que analisam a produção científica e que dispõem de metodologias e técnicas quantitativas para a exploração, avaliação e análise dos dados dos índices bibliográficos.

A bibliometria⁶⁻⁷ é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada e investiga a composição dos setores científicos e tecnológicos a partir de fontes bibliográficas e patentes para identificar autores, suas relações e tendências.

Já a cienciometria⁶⁻⁷ é definida como sendo a investigação acerca dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade económica, portanto, um segmento da sociologia da ciência, aplicada no desenvolvimento de políticas científicas, envolvendo estudos quantitativos das atividades científicas, incluindo a publicação e, portanto, sobrepondo-se à bibliometria. Além de avaliar a atividade científica registrada tem, como objetos de estudos, assuntos, áreas, disciplinas e campos do conhecimento. A cienciometria tem como objetivos a identificação de domínios de interesse, concentração de assuntos, bem como a compreensão de como e quanto os cientistas se comunicam.

Como o objetivo principal neste artigo é analisar a produção científica tipificada como sendo do campo epistemológico da Saúde, acreditamos ser esse o método mais adequado, visto que a cienciometria preocupa-se com a dinâmica da ciência, como atividade social, tendo como objetos de análise: a produção, a circulação, o consumo e tendências da produção científica em determinada área, assunto, entre outros.

A base de dados selecionada para a realização da pesquisa foi a Web of Science, que é considerada o maior conjunto multidisciplinar e estruturado de periódicos e de artigos, abrangendo expressiva parcela da publicação mundial em múltiplas áreas científicas⁹.

O acesso completo a todas as funcionalidades da plataforma da Web of Science é realizado por meio de assinatura, tendo sido realizado nesta pesquisa por meio da Biblioteca do Conhecimento Online (b-on), com autenticação institucional via *Virtual Private Network* (VPN) da Universidade de Coimbra (UC). A pesquisa na base foi executada no dia 05 de agosto de 2020, às 08:45h. Os dados foram coletados, salvos e organizados de forma a permitirem o compartilhamento com quem possa interessar.

A partir do acesso via VPN foi selecionada a pesquisa em todas as bases de dados de maneira que englobasse a coleção completa de bases assinadas pela UC, que compreende: Principal Coleção do Web of Science (WOS), Current Contents Connect (CCC), Derwent Innovations Index (DIIDW), KCI - Base de dados de periódicos coreanos (KJD), MEDLINE® (MEDLINE), Russian Science Citation Index (RSCI) e SciELO Citation Index (SCIELO).

Foi adotado como estratégia de busca a seguinte expressão: *SU=health*, que permite a recuperação abrangente de resultados a partir das categorias de assuntos definidas pela Web of Science como sendo relacionadas à saúde. O tempo estipulado foi «Todos os anos» que, conforme algumas bases, pode conter documentos desde 1900 até o presente (05/08/2020, às 08:45h). Após a primeira busca foi aplicado refino nas áreas de pesquisa, excluindo a grande

área “*VETERINARY SCIENCES*”, para manter entre os resultados da pesquisa apenas áreas relacionadas à saúde humana. Essa busca apresentou 6.771.915 (seis milhões e setecentos e setenta e um mil novecentos e quinze) resultados.

A partir disso adotou-se o refino pelo tipo de acesso, de modo a manter apenas as publicações em acesso aberto. Os resultados fixaram-se em 1.583.341 (um milhão e quinhentos e oitenta e três mil, trezentos e quarenta e um), sendo este, portanto, o universo da pesquisa em análise.

Este resultado, apesar de extenso, corresponde a apenas 23,38% do total de publicações disponíveis na Web of Science relacionados com o campo da saúde. O que significa que o acesso aberto, idealizado em 2002, visando ser o método normal e padrão para publicações das pesquisas produzidas em todas as áreas¹⁰, infelizmente ainda não é a realidade dominante entre as produções científicas pertencentes ao campo epistemológico da Saúde.

Resultados e Discussão

As áreas de pesquisa constituem um esquema de categorização de assuntos que é compartilhado por todos os bancos de dados de produtos da Web of Science. A pesquisa nesse campo de busca apresenta um resultado onde é possível identificar, recuperar e analisar documentos de vários bancos de dados que pertencem ao mesmo assunto.

Conforme apresentado no tópico sobre os métodos adotados para esta pesquisa, utilizou-se a estratégia de busca com a seguinte expressão: *SU=health*, que permite recuperar documentos a partir das subáreas ou categorias de assuntos definidas pela Web of Science como sendo relacionadas à saúde.

Os resultados encontrados indicam que o campo epistemológico da Saúde se enquadra num contexto interdisciplinar, com a predominância de pesquisas nas áreas de Ciências da Vida e dos cuidados de saúde, Saúde Pública Ambiental e Ocupacional, Ciências do Comportamento, Psicologia, entre outros. Cabe destacar que os documentos podem estar indexados em mais de uma subárea de pesquisa, portanto os dados apresentados são meramente como comparações de predominância de áreas e não propriamente quantitativos.



Figura 1. Áreas de pesquisa.

Nessa categoria identificamos 152 áreas de pesquisa, das quais a maioria tem relação direta com alguma especialidade reconhecida como sendo da área de saúde nos seus diversos desdobramentos. Em menor quantidade, mas também se encontram documentos de áreas que aparentemente nada se relacionam com a saúde, como mineralogia, teatro, astronomia, matemática, e vários outros. Essa constatação comprova que a área temática da saúde transcende o campo restrito da disciplinaridade, podendo ser considerado como um campo complexo, com características interdisciplinares e até transdisciplinares.

É importante sinalizar, portanto, que o pesquisador ou investigador da área da saúde não é somente aquele que se debruça na descoberta e tratamento de doenças e suas relações, mas também são aqueles que, envolvidos num contexto interdisciplinar, contribuem indiretamente para uma melhoria da saúde, estratégias de cuidado e aumento da qualidade de vida dos indivíduos.

Em relação aos tipos de documentos, observa-se que a maior parte das publicações estão em formato de artigos científicos, sendo um total de 1.373.130, o que corresponde a 86,7% dos documentos que fazem parte do escopo desta pesquisa.

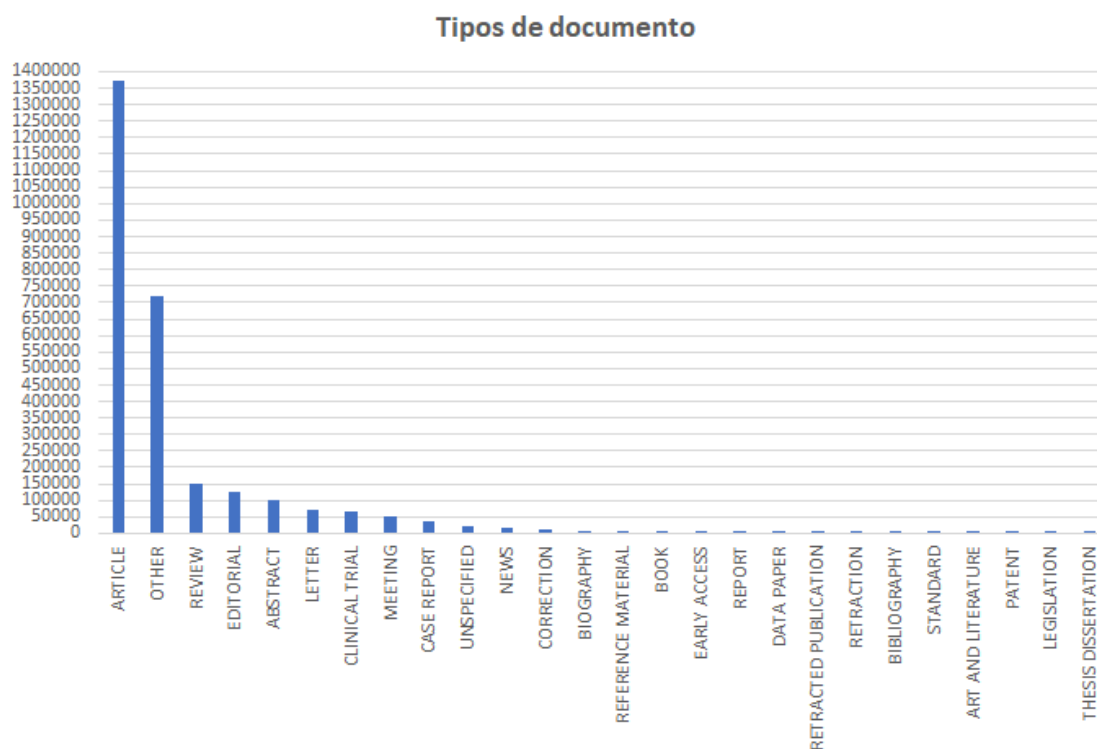


Figura 2. Tipos de documentos.

Os dados apresentados permitem afirmar que a maior produção científica em acesso aberto acerca da área da saúde se dá por meio de artigos científicos publicados em periódicos. Mas também são encontradas quantidades relevantes de documentos no formato de revisões, editorial, *abstract*, entre outros. Chama a atenção a grande quantidade de documentos relacionados como *other* e *unspecified*, o que revela possivelmente um problema na padronização de tipos de documentos em diversos periódicos.

Também convém destacar que os documentos podem estar tipificados em mais de uma forma designativa.

Apesar desse formato de publicação (artigo científico) ser a maioria entre os resultados analisados, sempre que seja necessário referir-se ao tipo das publicações usaremos fundamentalmente o termo “documento” para não incorrer em generalizações.

Foi possível quantificar também a quantidade de documentos publicados em cada ano.

Verificou-se que as publicações mais antigas indexadas na Web of Science sobre a temática da saúde foram publicadas em 1901 (20 documentos). Desde essa data houve um crescimento regular, que passou a ser mais significativo a partir de 1997, com a publicação de 11.241 documentos.

Desde então, o número de publicações por ano teve crescimento sempre ascendente, principalmente na sequência de 2010 (64.077 documentos). Houve apenas uma pequena diminuição no ano de 2017 (117.775 documentos) quando comparada a frequência sempre crescente dos demais anos (2016: 118.730 documentos/ 2017: 117.775 documentos/ 2018: 132.038 documentos). Em 2019 é retomada a curva em crescimento com a publicação de 134.119 documentos. Em 2020 foram contabilizados 91.806 documentos até à data da realização desta pesquisa.



Figura 3. Quantidade de publicações por ano.

Em relação aos países e regiões, a pesquisa indica que ocorre maior predominância de publicações de autores provenientes dos Estados Unidos da América, Inglaterra, China, Canadá, Brasil e Austrália. Portugal aparece em 30º lugar nessa categoria.

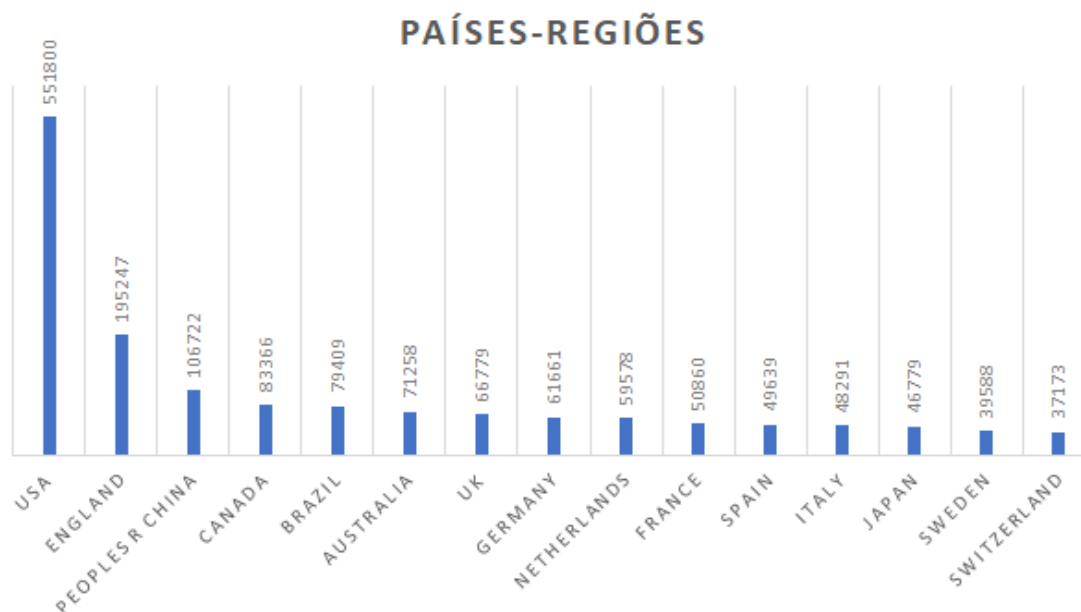


Figura 4. Países e regiões.

Cabe destacar que nessa categoria o que está em análise é o país ou região indicado nos endereços dos autores e não necessariamente os países ou regiões onde os estudos de pesquisa foram realizados.

Essa categoria também apresenta problemas de padronização, o que dificulta a identificação, análise e agrupamento. São encontrados problemas em vários dados, desde grafias de traduções, como BRASIL e BRAZIL, como abreviaturas BRA, erros de digitação BARSIL ou mesmo a identificação de uma região em predileção ao país: SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, etc. O mesmo acontece com outros países, como nas diversas grafias encontradas para publicações provenientes dos EUA, por exemplo (USA, UNITED STATES, EUA, U S A, ESTADOS UNIDOS DE AMERICA, ESTADOS UNIDOS DA AMERICA, UNITED STATES OF AMERICA, US, EU, ESTADOS UNIDOS DA AM, US VIRGIN ISLANDS). Por isso, a análise dos dados tem de ser feita de maneira cuidada e criteriosa, observando essas “falhas” que podem ocorrer em várias categorias.

Para a construção da Figura 4, onde os 15 países com maiores publicações foram analisados criteriosamente todos os dados dessa categoria de maneira a agrupar as diversas variações dos países ou regiões.

É importante também que se analise a categoria dos dispositivos que armazenam ou organizam esses documentos, ou seja, as fontes de informação, sendo elas periódicos científicos ou eventos.

Em relação aos periódicos, os resultados mostram que os maiores periódicos publicadores acerca da temática da Saúde são os periódicos *PLoS One* (41.962 documentos) e *Value in Health* (41.235 documentos).

Títulos da fonte

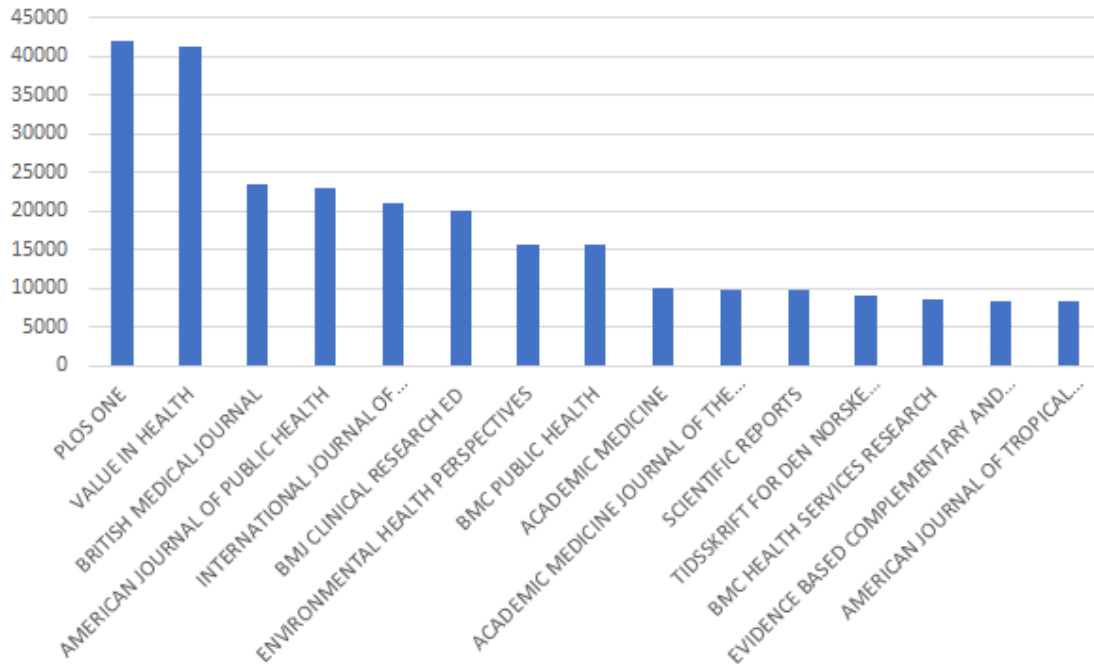


Figura 5. Títulos da fonte.

Outra categoria de grande importância analisada nesta pesquisa são os Eventos ou Encontros. Na Tabela 1 são mostrados os 10 encontros com maior concentração de publicações sobre a temática saúde.

Observa-se que a Web of Science identifica cada edição de evento com um registro, contabilizando ali apenas os documentos publicados naquela edição. Dado esse que, se não for bem analisado, abre-se a diferentes vieses interpretativos. O ideal seria que as publicações de todas as edições de um determinado evento fossem reunidas num título único, um título coletivo, como acontece com os periódicos. Isso resultaria que eventos que se dedicam exclusivamente a temáticas da Saúde, por exemplo, não apresentassem resultados tão dispersos.

Tabela 1. Títulos de Encontros ou Eventos

Títulos de encontros	Registros
19TH IEA WORLD CONGRESS OF EPIDEMIOLOGY	1554
ANNUAL ASSEMBLY OF THE AMERICAN ACADEMY OF HOSPICE AND PALLIATIVE MEDICINE AND THE HOSPICE AND PALLIATIVE NURSES	1248
ANNUAL MEETING OF THE ASSOCIATION FOR RESEARCH IN VISION AND OPHTHALMOLOGY ARVO	938
2ND NORTH AMERICAN CONGRESS OF EPIDEMIOLOGY	892
13TH INTERNATIONAL CONGRESS ON INFECTIOUS DISEASES	609
14TH INTERNATIONAL CONGRESS ON INFECTIOUS DISEASES	606
18TH ISPOR ANNUAL EUROPEAN CONGRESS	576
15TH INTERNATIONAL CONGRESS ON INFECTIOUS DISEASES	508
16TH INTERNATIONAL CONGRESS ON INFECTIOUS DISEASES ICID	441
STI AND HIV WORLD CONGRESS JOINT MEETING OF THE 23RD MEETING OF THE INTERNATIONAL SOCIETY FOR SEXUALLY TRANSMITTED	426

Os resultados apresentados na Tabela 1 representam, portanto, as edições de eventos que mais trabalhos tiveram publicados acerca da temática da Saúde e não necessariamente são esses os eventos que mais publicam nesta temática na Web of Science.

Relativamente ao idioma principal das publicações, verifica-se que o inglês é predominante em 94% do total das publicações desta temática, seguido por publicações em espanhol (3%) e português (2,9%). No total foram identificados 49 idiomas diferentes na análise dos documentos que fazem parte do escopo desta pesquisa.

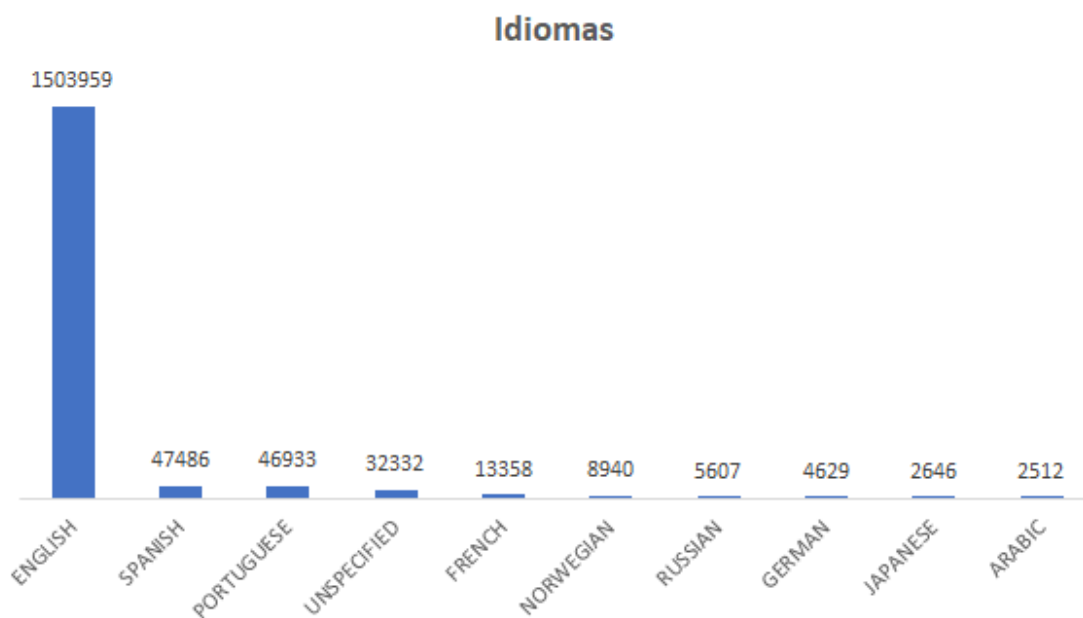


Figura 6. Idiomas.

Outra categoria de análise muito importante diz respeito a que instituições ou organizações os autores desses documentos estão vinculados. Consta-se que as instituições mais representativas das produções acerca das temáticas relacionadas à Saúde na Web of Science são procedentes dos Estados Unidos da América, como também se confirmou na categoria Países e Regiões ser este o país com maiores quantidades de publicações.

Tabela 2. Instituições

Instituições	Registros
HARVARD UNIVERSITY	77503
UNIVERSITY OF CALIFORNIA SYSTEM	58561
UNIVERSITY OF LONDON	54600
JOHNS HOPKINS UNIVERSITY	43654
UNIVERSITY OF WASHINGTON	40196
UNIVERSITY OF CALIFORNIA SAN FRANCISCO	38818
UNIVERSITY OF TORONTO	37323
UNIVERSITY OF MICHIGAN	35619
NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH NIH USA	32040
UNIVERSITY OF TEXAS SYSTEM	25898

Conclusões

Através da presente pesquisa, que teve como objetivo caracterizar o campo epistemológico da Saúde a partir da análise das produções científicas disponibilizadas em acesso aberto e indexadas na Web of Science, foi possível estabelecer que o cenário das produções na temática da saúde possui uma vasta quantidade de recursos disponíveis enquadradas em diversas áreas do conhecimento, constituindo-se como um campo multidisciplinar e com um número sempre crescente de pesquisas e abordagens.

A constatação de que se abre um campo para além de uma especialidade, como a Medicina por exemplo, se dá principalmente pela inclusão de outros profissionais pesquisando e trabalhando na área e permite assinalar a emergência, não de uma especialidade, mas de um campo interdisciplinar, onde se fazem presentes principalmente as Ciências da Vida, as Ciências da Saúde e as Ciências Sociais. Considera-se, portanto, que o pesquisador ou investigador da área da saúde não é somente aquele que se debruça na descoberta e tratamento de doenças e suas relações, mas também são aqueles que envolvidos num contexto interdisciplinar, contribuem indiretamente para uma melhoria da saúde, estratégias de cuidado e aumento da qualidade de vida dos indivíduos.

Para atingir os objetivos propostos foram utilizadas as ferramentas disponíveis na plataforma da Web of Science, que por meio da qual é possível analisar diferentes categorias diretamente na base, amparando-se nos conceitos e técnicas bibliométricas e/ou cientométricas, por isso foi posto como objeto de análise a própria área da Saúde e não apenas o assunto ou a presença do termo saúde presentes nos artigos individualmente, isto é, a pesquisa concentrou-se na categorização de assuntos integrados nas divisões por grandes áreas de pesquisa da base e compartilhados por todos os bancos de dados de produtos da Web of Science, de modo que foi possível realizar a análise com um número bastante expressivo de publicações.

Os resultados encontrados indicam que o campo epistemológico da Saúde se enquadra num contexto interdisciplinar, com a predominância de pesquisas nas áreas de Ciências da Vida e dos cuidados de saúde, Saúde Pública Ambiental e Ocupacional, Ciências do Comportamento, Psicologia, entre outros, oriundos principalmente de instituições dos Estados Unidos da América. Verificou-se também que a maior produção científica em acesso aberto acerca da área da saúde se dá por meio de artigos científicos publicados em periódicos, na língua inglesa.

A presente pesquisa revelou que do total de produções científicas relacionadas com o campo da saúde disponíveis na Web of Science, apenas 23,38% estão em acesso aberto. O que significa que o acesso aberto, idealizado em 2002, visando ser o método normal e padrão para publicações das pesquisas produzidas em todas as áreas, infelizmente ainda não é a realidade dominante entre as produções científicas pertencentes ao campo epistemológico da Saúde.

Referências bibliográficas

1. Ministério da Saúde. Secretaria de políticas de saúde: as cartas da promoção da saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf
2. Dalmolin BB, Backes DS, Zamberlan C, Schaurich D, Colomé JS, Gehlen MH. Significados do conceito de saúde na perspectiva de docentes da área da saúde. Esc Anna Nery. 2011;15(2):389-94.

3. Antunes ML. Caracterização da amostra portuguesa da área da saúde na Web of Science [Internet]. In: X Jornadas APDIS, Associação Nacional de Farmácias (Lisboa), 29-30 de março de 2012:1-5. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.26/28690>
4. Antunes ML, Costa T. Caracterização da produção científica portuguesa da área da saúde indexada na Scopus [Internet]. In: XII Jornadas APDIS, Reitoria da Universidade de Coimbra, 20-22 de abril de 2016:1-6. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.26/28511>
5. Dorneles JV. Mapeamento do campo epistemológico da Psicologia da Saúde no Brasil: análises bibliométricas aplicadas à base de dados SciELO Citation Index [dissertation]. Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco; 2015.
6. Spinak E. Indicadores cientométricos. Ciênc Inform. 1998;27(2):141-8.
7. Macias-Chapula CA. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciênc Inform. 1998;27(2):134-40.
8. Borges MM. 'Christmas is over'... Is Spring coming? A publicação da ciência em Acesso Aberto [Internet]. In: XII Jornadas APDIS, Reitoria da Universidade de Coimbra, 20-22 de abril de 2016. Lisboa: APDIS; 2016. Available from: <https://youtu.be/MbivR57000o>
9. Faria LI, Gregolin JA, Hoffmann W, Quoniam L. Análise da produção científica a partir de publicações em periódicos especializados [internet]. In: Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo – 2010, Vol. 1. São Paulo: FAPESP; 2011. cap. 4. Available from: <https://fapesp.br/indicadores/2010/volume1/cap4.pdf>
10. Budapest Open Access Initiative. Dez anos da Iniciativa de Budapeste em Acesso Aberto: a abertura como caminho a seguir [Internet]. Available from: <http://www.budapestopenaccessinitiative.org/boai-10-translations/portuguesebrazilian-translation>

Nota biográfica

Jaziel Vasconcelos DORNELES. Doutorando em Ciência da Informação (desde 2019) pela Universidade de Coimbra (Coimbra, Portugal). Mestre em Psicologia – área de concentração: Psicologia da Saúde (2015) pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (Campo Grande-MS, Brasil), com Pós-Graduação Lato Sensu em Biblioteconomia (2010) pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (Polo Campo Grande-MS, Brasil) e Bacharel em Biblioteconomia (2008) pelo Instituto de Ensino Superior da Funlec (Campo Grande-MS, Brasil). Atualmente é servidor público federal no cargo de Bibliotecário/Documentalista da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Campo Grande-MS, Brasil).